

CARTA DO SUPERIOR GERAL PARA A SOLENIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO DA SVM 2016

Roma, 8 de dezembro de 2016.
Prot. n. 198/2016

Caros Coirmãos,

A nossa solenidade titular deste ano é por nós comemorada em meio a dois grandes acontecimentos que por vontade da Providência Divina estão sendo vivenciados pela Congregação. O primeiro é a longamente esperada canonização do nosso Santo Padre Fundador, Estanislau de Jesus e Maria Papczyński, que ocorreu no dia 5 de junho deste ano. Dos frutos dessa canonização continuamos a haurir forças e inspirações, não somente relembando a experiência dessa graça, mas prolongando-a em forma de muitas solenidades de ação de graças nas províncias, nos vicariatos e nas paróquias. O outro acontecimento cujos frutos também serão significativos para toda a Congregação é o Capítulo Geral, que se iniciará no dia 6 de fevereiro e tem o encerramento planejado para o domingo 26 de fevereiro de 2017. Contemplemos mais de perto esses acontecimentos, envolvendo-os ao mesmo tempo de ação de graças pela misericórdia alcançada na forma da canonização, bem como de súplica da obediência ao Espírito Santo para o tempo do Capítulo Geral e depois dele.

Na escola da Imaculada Mãe do Senhor

No coração de muitos de nós gravaram-se as palavras do Santo Padre Francisco, que proclamou na homilia durante a santa Missa de canonização que na vida do nosso Pai Estanislau manifestou-se a vitória de Deus sobre o sofrimento e sobre a morte, que ele permaneceu estreitamente unido com a paixão de Cristo e que nele se manifestou o poder da ressurreição de Cristo. Tornou-se dessa forma o Padre Fundador testemunha do mistério da ressurreição para toda a Igreja e, dentro dela, para nós, seus filhos espirituais. Esse Evangelho da esperança, na opinião do papa Francisco, “decorre do Mistério pascal de Cristo” e “se irradia da Sua face, que revela o Deus Pai consolador dos aflitos”.

O nosso santo Pai aprendeu a estreita união com Cristo sofredor, crucificado e ressuscitado na escola de Maria, Imaculada Mãe do Senhor. Ela, a obra-prima da Divina Misericórdia, mergulhada desde o início na vida da Santíssima Trindade, moldada pelo Pai no Espírito Santo para ser a Mãe do Filho de Deus, sempre atenta à palavra de Deus e a ela obediente, para o nosso Padre Fundador tornou-se o modelo do homem novo, verdadeiro discípulo de Cristo. Por essa razão, utilizando-se das palavras de Santo Ambrósio, ele escrevia: “Maria foi alguém cuja vida pode ser uma escola para todos” (*Prodromus Reginae Artium*). E nas meditações de *Inspectio cordis* acrescenta: “Alma minha, até agora te utilizaste de livros que abordam diversas áreas da ciência; hoje, passa em revista um livro novo, recente, invisível, a Santíssima Mãe de Deus, um livro executado, escrito e adornado pelo próprio Deus. Poderias encontrar em outro lugar o que não tivesses em Maria? Ou alguém poderia fornecer-te mais daquilo que possui Maria? Trata-se de um livro de virtudes e de todas as perfeições: divide-se em tantos capítulos quantas virtudes possui. Por isso, folheando esse livro, aplica-te ao seu estudo e colhe flores tão necessárias ao teu estado”.

Na contemplação da Mãe do Senhor encontramos o caminho da nossa vocação, a na Sua Imaculada Conceição reconhecemos o carisma da nossa comunidade religiosa. Nesse contexto, assumem um novo significado as palavras de S. João Paulo II dirigidas em 1993 à nossa Congregação em razão do Capítulo Geral: “Caros Padres Marianos, a vossa Congregação é dedicada à Imaculada Conceição da Santíssima Virgem Maria, e a sua espiritualidade é eminente e radicalmente mariana. Trata-se aqui não apenas da piedade, sempre atual e necessária, mas também do programa e do ideal de vida que tudo envolve, bem como da atividade pastoral. Por isso, permaneça o vosso olhar sempre fixo em Maria. E que toda decisão vossa, toda iniciativa apostólica estejam de acordo com o Seu imaculado e doloroso Coração”. Na escola de Maria, no Espírito Santo transcorreu o caminho de vida do nosso santo Pai, e graças a isso tornou-se ele, como Maria, testemunha da ressurreição, o sinal de que a misericórdia do Pai é mais poderosa que a morte e a maldade do mundo. Esse é também o nosso estilo de vida, da nossa presença na Igreja, e o estilo do nosso ministério.

Capítulo Geral 2017

O Capítulo Geral, juntamente com os capítulos das províncias e dos vicariatos gerais com ele relacionados, é um tempo especial para a Congregação. Se confiamos a nós mesmos e toda a nossa comunidade a Jesus, Senhor da História, esses eventos assumem um significado histórico e salvífico, e o tempo medido pelo relógio – o *chronos* torna-se tempo de salvação, um espaço adequado e favorável à ação do Espírito Santo em nossa vida – o *kairós*. Como Congregação, temos sinais visíveis apontando que estamos vivendo num tempo de salvação e que Deus em Sua Providência dirige a nossa Congregação e lhe proporciona a Sua bênção. Basta lembrar, por exemplo, o dom da canonização,

alcançado no período do Jubileu Extraordinário da Misericórdia. Espero que também o Capítulo Geral e os capítulos locais sejam por nós vivenciados em espírito de fé e submissão a Deus, Senhor da História. Por essa razão, na carta convocatória do Capítulo Geral 2017 pedi a todos os coirmãos e a cada comunidade a oração diária: primeiramente, a partir de 15 de agosto deste ano, a oração pela Congregação segundo as palavras do Beato Jorge Matulaitis-Matulewicz, e depois, no período imediatamente anterior ao Capítulo, desde 27 de janeiro (festa do Beato Jorge), a oração com a Novena pela intercessão do Santo Padre Estanislau no conjunto ou no lugar das orações marianas.

O próximo Capítulo Geral, além da realização dos objetivos definidos nos nossos Estatutos (C 237), empreenderá uma tarefa difícil e ao mesmo tempo de grande responsabilidade: o trabalho relacionado com o reexame das Constituições e do Diretório. Lembro que o Capítulo Geral anterior, celebrado em Roma nos dias 4-9 de fevereiro de 2011, pelo decreto n. 3 impôs ao Superior Geral e ao seu Conselho a obrigação de instituir uma Comissão para Assuntos das Constituições e do Diretório, a quem caberia a tarefa de realizar uma revisão e propor eventuais mudanças na redação das Constituições e do Diretório atualmente vigentes. De acordo com esse decreto, os resultados dos trabalhos da Comissão deverão ser apresentados no próximo Capítulo Geral. Em razão disso, o tempo previsto dos trabalhos do Capítulo foi prorrogado por uma semana: normalmente tal Capítulo tem durado duas semanas; desta vez são planejadas três semanas. Confio que os debates fortalecerão a todos nós na graça da vocação e que o Capítulo elaborará normas legais que, de acordo com os novos tempos e com a nossa autoconsciência, expressarão o carisma da nossa comunidade religiosa. Acrescentarei ainda que os trabalhos relacionados com as nossas Constituições são uma resposta à expectativa da Igreja, que nos mais recentes documentos exige essa criativa fidelidade: "Neste espírito, torna-se hoje premente a necessidade de *um renovado referimento à Regra*, pois, nela e nas Constituições, se encerra um itinerário de seguimento, qualificado por um carisma específico e autenticado pela Igreja. Uma maior consideração pela Regra não deixará de proporcionar às pessoas consagradas um critério seguro para procurar as formas adequadas para um testemunho capaz de responder às exigências atuais, sem se afastar da inspiração inicial" (*Vita consecrata*, 37).

Caros Coirmãos,

A solenidade da Imaculada Conceição da SVM tem para nós um significado especial: hoje renovamos os nossos votos religiosos e envolvemo-nos de mútua oração, benevolência, solicitude. Lembremo-nos especialmente dos coirmãos mais velhos, dos doentes e daqueles que no presente ano se afastaram deste mundo, passando à Casa do Pai. Como uma comunidade religiosa, unida pelos laços da fé, da esperança e do amor, e que vive com o mesmo carisma, agradecemos ao Deus misericordioso pelo grande dom da canonização do nosso Santo Padre Fundador e confiamos ao Espírito Santo os nossos capítulos – o geral e os provinciais. Temos consciência de quanto depende da nossa abertura à luz do Espírito Santo e da submissão às Suas inspirações. Hoje especialmente confio toda a nossa comunidade ao Deus misericordioso e à intercessão dos Santos, especialmente de Maria Imaculada, do Santo Padre Fundador Estanislau e do Beato Jorge, Renovador da nossa Congregação.

Immaculata Virginis Marie Conceptio sit nobis salus et protectio!

André Pakuła MIC
Superior Geral